

IDENTIDADES FEMININAS EM EVENTOS DE FORMAÇÃO E LETRAMENTO ESCOLAR

Renata Herwig de Moraes Souza ¹
Alexandre Ferreira da Costa ²

RESUMO

O objetivo geral é tratar da construção das identidades de gênero, reconhecendo nos eventos e projetos pedagógicos de letramentos observados e agenciados como se manifestam as representações do discurso das professoras por meio do uso das práticas de leitura e escrita. O aporte teórico-metodológico ancora no método etnográfico, com abordagem qualitativa, tendo como categoria analítica os estudos de Halliday, a partir dos três significados do discurso: o acional, o identificacional e o representacional. As oficinas têm como aporte teórico-metodológico as pesquisas de Bazerman (2011), Kleiman (1995), Meurer, Bonini e Motta-Roth (2005), Bakhtin (2010) e Oliveira, Tinoco e Santos (2014), dentre outros. Para a geração de dados, o corpus de análise é traçado por notas de campo (observação participante), transcrições de aulas, narrativas de vida, descrições de eventos de letramento observáveis e agenciados, envolvendo duas participantes (professoras) de Língua Portuguesa. Os dados são coletados em uma escola da rede municipal de ensino situada na cidade de Montes Claros de Goiás, por meio de observação de aulas e realização de Oficinas de produção de Projetos Pedagógicos de Letramentos com seis encontros presenciais, totalizando 32 horas de formação. Quanto ao agenciamento dos projetos pedagógicos de letramentos verifica-se como esse dispositivo didático se manifesta nos eventos de letramentos agenciados em sala de aula, permitindo reconhecer na prática social, como decorre a agência e as representações dos significados dos discursos das docentes, observando se reproduzem estereótipos, crenças e valores ou se desnaturalizam práticas hegemônicas já naturalizadas no contexto escolar em relação às identidades femininas. Os resultados observados apontam que as identidades se (re)configuram em práticas de letramento autônomo e ideológico, sendo são marcadas por ordens do discurso societário, pelas relações de poder e por práticas hegemônicas.

Palavras-chave: Identidade Feminina, Modelos de Letramento, Projetos Pedagógicos de Letramentos, Agência.

¹ Docente da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Jussara e Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal – GO renataherwig@hotmail.com

² Professor Doutor do Curso de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal – GO alexandrecoستا@ufg.br